

Título Honoris Causa a Daniel Miguel Klabin
Academia Brasileira de Filosofia - 09/08/2017

Excelentíssimo Senhor Presidente da Academia Brasileira de Filosofia, Doutor de Estado em Filosofia – Letras e Ciências Humanas pela Universidade de Paris, Sorbonne, Prof. João Ricardo Moderno;

Excelentíssimos componentes da Mesa de Honra;

Excelentíssimos Senhores Membros da Academia Brasileira de Filosofia;

Ministros e Embaixadores;

Minha família;

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Gostaria de iniciar meus agradecimentos relatando um episódio familiar.

Há muitos anos quando ainda eram meus pais vivos, às sextas-feiras à noite, eles reuniam a família em torno da mesa de jantar, e era onde formavam nossos parentes mais próximos. Eu era ainda criança, porém já me sentava à mesa, para começar a aprender conversa de gente grande.

Lembro-me, entre os temas genéricos que eram abordados naquele encontro, foi quando meu primo Horacio Lafer, nascido em São Paulo (Ex-ministro da Fazenda de Dr. Getúlio Vargas, Ex-ministro de Relações Exteriores do Presidente Juscelino Kubitschek), dirigindo-se ao meu tio Edmundo Haas, nascido em Belo Horizonte e diplomado pela Escola Nacional de Medicina do Rio de Janeiro, profissional psiquiatra; ouviu ele de Horacio Lafer o seguinte comentário: “Embora jamais tenha me dedicado ao estudo da



ciência médica, acabo de receber da Escola de Medicina da Universidade do Brasil o título de “Doutor Honoris Causa” daquela ciência; e você, com empenho e dedicação por toda sua vida a este mister, sofrendo dolorosos estágios junto a sofridos internos, apenas recebeu o título genérico de médico apelidado de Doutor.”

Edmundo responde a Horacio: “Sabes que a Medicina é uma ciência complexa e tem dois universos: um está dentro do vasto campo do conhecimento humano, sobre os males de saúde e suas curas. E um outro universo, é o lado da medicina bem mais vasto que é o lado obscuro e desconhecido. Provavelmente, é em nome deste universo desconhecido é que te homenagearam”. Assim responde Edmundo completando seu raciocínio de humor ácido!

Horacio replica: “Este campo escuro ao qual você se refere como sendo o que eu represento, é cheio de pesquisas, descobertas e é glorioso, pois para ele convergem a busca pelo enriquecimento do saber e a busca por salvar vidas humanas.”

Ao receber esta medalha e Título, sinto-me honrado e especialmente em “compliance” com aqueles que se esforçam para atender os objetivos da sustentabilidade (ODS) incluindo pesquisas, medidas sociais, oferta de trabalho e remuneração, buscando sempre melhor servir à condição humana. As atividades empresariais combinam com a abertura de novas frentes de trabalho e salários que sustentam famílias a procura de sobrevivência, sustento e conforto.

Por coincidência, ao formar junto ao Conselho de Administração de uma empresa privada de controle familiar nacional e eleito pelos meus pares, estive recentemente no Estado do Paraná, Município de Ortigueira, município este com o mais baixo índice IDH do estado.



Junto a este nosso último Projeto industrial de celulose foi também inaugurado um prédio de grande relevância, montado com equipamento de última geração, operado por técnicos e liderados por mais de 10 Phd contratados e dedicados exclusivamente à pesquisa de novas formas de desenvolvimento tecnológico partindo da matéria prima: “florestas”, avaliando fibras vegetais para delas obter mais ampla e econômica utilização, valorizando assim a natureza e o verde plantado, cultivado e aperfeiçoado.

Na área de reflorestamento, com intensivos estudos, evoluímos os sistemas de clonagens e encontramos, nas mesmas espécies vegetais, fibras com características próprias de propriedades benéficas à qualidade, à economia, ao crescimento e ao meio ambiente. Estamos dentro dos princípios da ODS, implementados “para o desenvolvimento sustentável” em consenso com a dialética da ONU.

Na empresa nacional a que nos referimos, a cada árvore abatida para uso industrial plantamos 1,5 novas árvores. Somente este ano lá serão por nós plantados novos 33 mil hectares. Chegaremos ao final do ano com o total de 240 mil hectares reflorestados, isto é, 360 milhões de árvores plantadas (1.500 árvores por hectare), além de 210 mil hectares de preservação de mata nativa, na qual se inclui a araucária brasiliensis.

São ao todo 450 Mil hectares mantidos e cultivados, isto é, 4 Milhões e 500 Mil m², ou 4.500 Km², que equivalem a área de 3 vezes o antigo estado da Guanabara.

Este cenário não é obra de indivíduos isolados; é obra de uma cultura mais duas gerações.



Este aumento maciço de verde crescente ajuda a oxigenar a atmosfera que respiramos, pois durante o crescimento as árvores contribuem positivamente para a estabilização climática em nosso planeta absorvendo o CO₂ e disponibilizando o Oxigênio; isto é: através do fenômeno da fotossíntese onde o volume de oxigênio produzido pode ser 30 vezes superior ao que é consumido no seu crescimento.

Este prêmio da natureza é uma “Ode à vida”!

Mas a criatura humana merece e precisa de muito mais ... e ela pode muito mais!

Faz-me lembrar da fábula que conta do diálogo entre o beija-flor e o elefante. Diante de um grande incêndio na floresta o elefante viu o beija-flor indo e voltando do lago com uma gotinha de água no bico e largando-a sobre aquele inferno em fogo. O elefante pôs-se a rir e perguntou ao passarinho: “Por que fazes este esforço sem parar? Esperas por acaso com isto dominar a fogueira?”

E o passarinho respondeu: “No momento eu sou o único, mas se todos vocês habitantes da floresta fizessem o mesmo que eu faço, talvez consigamos apagar o fogo, sobreviver e viver mais felizes.” Alçou voo e continuou incessantemente a sua tarefa.

Nós estaremos sempre fazendo a nossa parte!! Alguns outros também o estão... e os outros muitos... Onde estarão?

Este é o “plus” até onde podemos chegar com ideias, capital, determinação e coragem!



Parabéns aos senhores que tanto contribuem para o bom direcionamento do pensamento humano.

Agradeço ao Presidente desta honrosa instituição, Dr. João Ricardo Moderno, que convidou-me a sentar dentre tão ilustres personalidades.

O Título que ora recebo, pelo qual me empenharei sempre por merecê-lo, me deixa envaidecido, não só pela instituição como especialmente pela estatura de reconhecido valor e comportamento de cada um dos senhores membros desta egrégia Academia.

Cabe a todos do poder público que possuam o equilíbrio, o bom senso e as inspirações de ordem ética e moral a repassar leis que busquem atender o processo de desenvolvimento do país e a melhoria das condições de vida dos menos aquinhoados.

Haveremos, através de nossos órgãos decisórios, de encontrar o caminho certo para o encontro feliz com o futuro aguardado pelas próximas gerações.

Amigos, me permitam assim chamá-los, estamos caminhando por uma noite escura, mas não permitiremos que rompa a madrugada sem antes ouvirmos as vozes afinadas na direção da: “Ordem, do Progresso e da Paz”.

Continuem pensando, escrevendo e construindo. Lutemos armados com ideias e livros para melhor contribuirmos e divulgarmos um alinhamento vitorioso para aqueles que nos sucederão!

Muito obrigado!



Daniel Miguel Klabin